

ATA DA REUNIÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁREAS VERDES E PATRIMÔNIO  
AMBIENTAL

DATA: 13/02/2019

Presentes: Luiz Octávio de Lima Pedreira (APEFERJ), Vladimir da Franca Fernandes (Monitoramento, convidado), Luiz Edmundo de Andrade (CCBT), Verônica Becker (convidada), Flávio Telles (FPJ) Luiza Lopes (FPJ, convidada) e Roberto Rocha (FPJ, convidado).

A reunião foi iniciada sem a leitura da ata anterior, devido a dificuldade representante da AMAJB e Presidente da Câmara não ter tido tempo hábil de prepara-la. Foi sugerido pelo Luiz Edmundo que a pauta fosse: Apresentação do novo Código de Obras e Edificações, a questão do descompasso entre auto declarações e efetivo fornecimento de mudas para a FPJ, a Desordem Urbana, a Lei de Proteção a animais Silvestres, a Venda de Áreas Públicas da Prefeitura, o Andamento da questão da adoção Alameda Sandra Alvim, o andamento da implantação do Parque de Realengo e a proposta de transformação da Floresta do Camboatá em autódromo. Foi feita apresentação, pelos membros da FPJ convidados, sobre o novo Código de Obras e Edificações e seu impacto no plantio dentro do logradouro e no fornecimento de mudas pra a Fundação. O novo COE revogou uma série de instrumentos legais e reduziu o texto relativo a arborização à três parágrafos. A FPJ já propôs minuta de decreto para regulamentação dos pontos. A portaria da FPJ atual permite a doação de até cinco mudas, as demais tem que ser plantadas no lote. Mas está havendo um descompasso com o que é informado que está sendo doado com o que efetivamente vai para os viveiros da FPJ, sendo necessário acionar juridicamente o proprietário e denunciar do técnico responsável pela autodeclaração, de acordo com Luiza (FPJ). há estudo indicando que cerca de vinte mil árvores não foram plantadas. Foi Sugerida uma apresentação específica da Diretoria de Arborização (DARB) da FPJ com relação à Controle de doações, Oferta e Demanda de Mudanças e Política de Plantio. A doação de mudas devido à mitigação de carbono devido ao processo de construção civil também está paralisada, devido à revogação da resolução conjunta SMAC/SMU também foi revogada pelo novo Código de Obras. Luiz Octávio (APEFERJ) sugeriu proposta de fazer seminário sobre os corpos hídricos do município do Rio de Janeiro. Abílio Tozini sugeriu a criação de seminário sobre o manejo da arborização urbana da cidade sob o nome de “ Gola ou Degola”.

A data da próxima reunião foi estabelecida em 13/03/2019, na sala de reuniões do CONSEMAC com os seguintes pontos de Pauta:

Apresentação FPJ - DARB

Espécies Invasoras

Desordem Urbana e Meio Ambiente

Animais Silvestres

Parque de Realengo

Floresta do Camboatá

Manejo de Arborização Urbana - As Golas ou as Degolas.